

Patient workflow in Radiotherapy Service:

Este guia tem como objetivo esclarecer os passos que o doente irá percorrer ao longo do tratamento com radioterapia. O processo começa com uma consulta médica inicial com o médico radioterapeuta, onde são analisados os exames do doente, como TACs, ressonâncias ou biópsias. Nesta consulta é explicado o diagnóstico, o objetivo do tratamento — que pode ser curativo, paliativo ou adjuvante —, bem como a técnica que será utilizada e os potenciais efeitos secundários. O doente é encorajado a colocar todas as suas dúvidas, podendo também trazer um familiar ou cuidador consigo.

Depois da consulta, é realizada a simulação ou planeamento do tratamento. Esta fase inclui a realização de uma TAC específica, chamada TAC de planeamento, que serve exclusivamente para definir a área a tratar. Durante este exame, podem ser feitas pequenas marcas na pele do doente com caneta ou tatuagens muito pequenas e permanentes, e poderá ser necessário o uso de dispositivos de imobilização como máscaras ou suportes, dependendo da localização do tumor. Esta simulação não tem qualquer valor diagnóstico, mas é fundamental para garantir a máxima precisão do tratamento.

Após a simulação, inicia-se o planeamento do tratamento, realizado por uma equipa composta por médicos radioterapeutas, físicos médicos e técnicos de radioterapia. Nesta fase, é definido o volume a tratar e as áreas a proteger, e é desenvolvido um plano de tratamento adaptado às necessidades de cada doente. Este plano é sujeito a testes e controlos de qualidade rigorosos para garantir a segurança e a eficácia da radioterapia. Esta etapa pode demorar alguns dias.

Quando o plano está pronto, o doente inicia os tratamentos. As sessões de radioterapia são normalmente diárias, de segunda a sexta-feira, e cada sessão tem uma duração de cerca de 10 a 20 minutos. Durante o tratamento, o doente deve permanecer imóvel, na mesma posição usada durante a simulação. A radioterapia é um procedimento indolor. Em cada sessão, o doente é acompanhado por técnicos de radioterapia que garantem a correta execução do tratamento.

Ao longo do processo, o doente tem consultas de vigilância com o médico radioterapeuta, habitualmente semanais, para avaliar a evolução do tratamento, o estado clínico do doente e os possíveis efeitos secundários. Nestes momentos, pode ser ajustada a medicação e fornecido apoio adicional.

No final do tratamento, é feita uma avaliação final com indicações sobre exames e consultas futuras. É normal que alguns efeitos secundários persistam por alguns dias ou semanas após o término da radioterapia, e a equipa está disponível para acompanhar o doente sempre que necessário.

Durante todo o processo, o doente é acompanhado por uma equipa multidisciplinar que inclui médicos radioterapeutas, técnicos de radioterapia, físicos médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais, sempre que necessário. O objetivo é garantir um acompanhamento completo e humanizado, com o doente no centro dos cuidados. A equipa está sempre disponível para esclarecer dúvidas e prestar apoio emocional e clínico ao longo de todas as fases do tratamento.